

**I – DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE**

<b>1. Órgão/Entidade Proponente</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS		<b>2. CNPJ</b> 02.806.229/0001-43	
<b>3. Endereço</b> Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, n. 62.000.			
<b>4. Cidade</b> Manaus	<b>5. UF</b> Amazonas	<b>6. CEP</b> 69.080-900	<b>7. Esfera Administrativa</b> Federal
<b>8. DDD/Telefone</b>	<b>9. E-mail</b>		
<b>10. Nome do Coordenador do projeto</b> Zeina Rebouças Corrêa Thomé – até 22/02/2019 Luiz Carlos Cerquinho de Brito – a partir de 22/02/2019 Portaria GR 0702/2019		<b>11. CPF</b>	<b>12. N° RG/Órgão Expedidor</b>
<b>13. Cargo</b>	<b>14. Função</b>	<b>15. Matrícula</b>	
<b>16. Endereço Residencial</b>	<b>17. Cidade</b>	<b>18. UF</b>	<b>19. CEP</b>
<b>20. DDD/Telefone</b>	<b>21. E-mail</b>		

**II - DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO**

<b>2.1 Título do Projeto</b>  GESTÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR, ALFABETIZAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA	<b>2.2 Período de Execução</b>	
	<b>2.2.1 Início</b> <i>mês/ano</i> novembro/2017	<b>2.2.2 Término</b> <i>mês/ano</i> novembro/2020
<b>2.3 Objetivo geral</b>  Desenvolver sistema de agenciamento, formação continuada e monitoramento interinstitucional acerca da alfabetização e letramento do 1º ao 5º Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando a elevação dos índices de rendimento educacional dos sistemas públicos da educação Estadual e Municipal do Estado do Amazonas; envolvendo ações formativas e de acompanhamento presencial e a distância de gestores, coordenadores pedagógicos e professores, bem como a assessoria na formulação de políticas e programas educacionais na perspectiva da consolidação das competências e habilidades de leitura, escrita e componentes curriculares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.		

## **2.4 Objetivos específicos**

1. Dimensionar, sistematizar e socializar informações e conhecimentos acerca da alfabetização, letramento, leitura e escrita no processo curricular e pedagógico dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas Redes Públicas de Ensino do Estado do Amazonas, visando a constituição de rede de monitoramento e acompanhamento de programas e projetos educacionais no campo específico da alfabetização;
2. Desenvolver plataforma digital de compartilhamento de informações e conhecimentos, formação continuada e formulação e implementação de políticas, programas e projetos educacionais que visem a inovação pedagógica e a elevação dos índices da alfabetização e letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
3. Fomentar o diálogo entre a Universidade, os Sistemas Públicos de Ensino e as Escolas do Ensino Fundamental e outras instituições de gestão de informações, estabelecendo parcerias que possam contribuir com a inovação pedagógica e elevação dos índices de rendimento escolar na perspectiva da alfabetização, letramento, leitura e escrita;
4. Fundamentar e assessorar os processos pedagógicos e curriculares do Ensino Fundamental, através da formação continuada de Professores, na perspectiva da alfabetização, letramento, leitura e escrita, criando alternativas metodológicas para o ensino e de aprendizagem, visando favorecer a elevação dos índices de rendimento escolar;
5. Realizar estudos sobre as especificidades sociais, culturais e linguísticas que envolvem a apropriação e constituição de habilidades e competências na aquisição e uso da língua por crianças e adolescentes, visando a inovação e contextualização dos processos de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares do Ensino Fundamental.
6. Criar e alimentar Portal da alfabetização, letramento e formação do leitor no Ensino Fundamental do Estado do Amazonas, por meio da gestão participativa e compartilhada de informações, conhecimentos e registros de práticas pedagógicas dos Professores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
7. Promover a reflexão sobre o trabalho pedagógico e gestão democrática que favoreçam a formação cidadã do estudante;
8. Contribuir com a qualificação do gestor escolar na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade social, propiciando oportunidades de lidar com ferramentas tecnológicas que favorecem o trabalho coletivo e a transparência da gestão por meio do exercício de práticas inovadoras nos processos de planejamento e avaliação da gestão escolar, possibilitando oportunidades para ampliação de capacidades para: analisar e resolver problemas, elaborar e desenvolver projetos e atividades na área de gestão com o suporte das novas tecnologias de informação e comunicação;
9. Possibilitar a vivência de processos de produção de conhecimento que busquem uma melhor compreensão da escola em suas determinações, favorecendo o

aprofundamento dos debates sobre a construção coletiva do projeto pedagógico, bem como da articulação, integração e organização das ações pedagógicas, estimulando o desenvolvimento de práticas de coordenação do trabalho pedagógico que contribuam para uma aprendizagem efetiva dos alunos, de modo a incidir, progressivamente, na melhoria do desempenho escolar, contribuindo para a reflexão e a prática do coordenador pedagógico junto ao professor na realização do processo de ensino-aprendizagem.

## **2.5 Objeto**

O objeto consiste no desenvolvimento de sistema de informação, conhecimento, formação e monitoramento da alfabetização, letramento, leitura e escrita no Ensino Fundamental das Redes Públicas de Ensino do Estado do Amazonas, por meio de atividades de pesquisa, formação continuada e desenvolvimento de metodologias e tecnologias para a formulação de políticas, programas e projetos pedagógicos inovadores na perspectiva de elevação dos índices de rendimento escolar e da formação cidadã de crianças e adolescentes nas Escolas do Amazonas.

## **2.6 Justificativa**

A educação brasileira apresenta graves limitações na utilização de informações e gestão do conhecimento educacional, envolvendo situações básicas que atingem diretamente a tomada de decisões tanto dos gestores dos sistemas de ensino - Secretários de Educação e Diretores de Escolas - como dos Professores que atuam diretamente com estudantes na Educação Básica. Em relação aos Gestores, urge a criação, gestão e compartilhamento de informações que favoreçam a interpretação e tomada de decisão sobre os diversos problemas postos nas condições objetivas e no acesso, permanência e avaliação dos rendimentos educacionais. Em relação aos Professores, a falta e as limitações das informações e conhecimentos se radicam para sobre as próprias habilidades, competências, metodológicas e materiais, a utilização de um artefato tecnológico ou um laboratório de informática, os quais devem ser considerados quando pensamos na inovação e elevação da aprendizagem cidadã dos estudantes.

Sem gestão das informações e conhecimento, os sistemas de ensino e a própria docência tendem ao espontaneísmo, ao habitual, comprometendo a qualidade e o resultado do desenvolvimento dos programas e projetos educacionais pelas Redes de Ensino, e também a própria qualidade e o resultado do processo de ensino e aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens. E ainda podemos enfatizar que esta situação não se põe apenas nas redes de Ensino da Educação Básica, mas também nas próprias Universidades, as quais não têm apresentado proposições significativas para a gestão do seu próprio conhecimento, na formação dos profissionais, na extensão e na pesquisa.

Apesar de diversos investimentos institucionais reconhecidos como espaços de informações e conhecimento, urge o agenciamento sobre sistemas de informações providas de dados secundários, como IBGE, IPAD, PNUD, INEP, avaliação em larga

escala do rendimento escolar. Assim também, urge orientações qualificadas para os Gestores Municipais sobre a elaboração de programas e projetos escolares e de formação de professores, no que tange à alfabetização, letramento, escrita e leitura. E diga-se, urge agenciar o compartilhamento das informações pelos entes federados e pelas escolas, ressaltando a necessidade de superação de possíveis competições entre escolas, uma vez que todo o sistema público de ensino brasileiro é posto em questão quanto à elevação do rendimento da escolarização da Educação Básica.

Na educação básica do Brasil, o fato mais grave de problemas na gestão, acesso e utilização do conhecimento, se localiza na estrutura principal da escolarização, ou seja, na alfabetização, no letramento, na formação do estudante como sujeito leitor e escritor; salientando que tal formação se põem como a base de todo o processo pedagógico e curricular, envolvendo todos os componentes curriculares e não somente a língua portuguesa. Sem acesso a informações e conhecimentos sistematizados e diferenciados, sobre estatísticas, metodologias, aportes teóricos, materiais didáticos e organização do trabalho pedagógico, as Secretarias de Educação e os Professores ficam desprovidos de condições de compreensão e intervenção nos processos de alfabetização, letramento, leitura e escrita das crianças, resultando nos baixos rendimentos da aprendizagem escolar, bem como o aumento do analfabetismo.

A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, e tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Para tanto, é fundamental que se considere os princípios da equidade e da valorização da diversidade, os direitos humanos, a gestão democrática do ensino público, a garantia de padrão de qualidade, a acessibilidade, a igualdade de condições para o acesso e permanência do educando na escola.

A universalização da educação básica constitui uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação 2011-2020, consubstanciado no Projeto de Lei nº 8.035/2010, em tramitação no Congresso Nacional. Nesse sentido, nos últimos anos, duas mudanças importantes foram introduzidas na educação básica: a matrícula obrigatória no ensino fundamental a partir de 6 anos completos, ampliando a duração do ensino fundamental para 9 anos; e a obrigatoriedade de matrícula/frequência escolar dos 4 aos 17 anos de idade, introduzida pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009, exigem diversos investimentos na pesquisa, no desenvolvimento tecnológico, na constituição e compartilhamento de informações e conhecimentos por gestores e Professores.

O levantamento nacional de dados educacionais realizado pelo Censo Escolar 2012 apurou que em mais de 192 mil estabelecimentos de educação básica do País, estão matriculados mais de 50 milhões de alunos, sendo 83,5% em escolas públicas e 16,5% em escolas privadas. Considerando a multiplicidade que este universo representa é importante implementar políticas diferenciadas para cada etapa e modalidade da educação básica, considerando as especificidades das diferentes regiões e públicos.

Diversas são as ações desenvolvidas pelo MEC com o objetivo de melhorar a qualidade da educação. Ações que perpassam a aprendizagem do aluno, a valorização do profissional de educação, a infraestrutura física e pedagógica da escola e o apoio aos entes federados. No presente projeto serão desenvolvidas ações de pesquisa, desenvolvimento de tecnologia e formação continuada com destaque para o primeiro e segundo ciclos da

educação básica, que em seu conjunto podem contribuir, de forma significativa, para a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Estado do Amazonas.

O Projeto GESTÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR, ALFABETIZAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA será desenvolvido através de mediação tecnológica e atividades presenciais, envolvendo a criação de ambiente virtual, portal e programações específicas com Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores dos Anos Iniciais dos Sistemas Públicos Estadual e Municipal do Estado do Amazonas. O projeto se define como desenvolvimento tecnológico, pesquisa e formação continuada, ancorado na investigação levantamento, análise e discussão sistemática de dados secundários e relativo aos processos pedagógicos da alfabetização, letramento, escrita e leitura nos 62 municípios do Estado do Amazonas, focando nas dimensões de competências e habilidades indicadas pelos sistemas de avaliação, envolvendo a articulação direta com os Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores dos Anos Iniciais Ensino Fundamental.

Para isso, procederá a articulação em rede das Secretarias Municipais de Educação do Estado do Amazonas, por meio da criação de nove polos, envolvendo os atores principais do trabalho escolar: Secretários de Educação, Gestores das Escolas e Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As atividades com os atores do trabalho escolar são prioridade, envolvendo investigação diagnóstica, formação continuada e formulação de proposições para a melhoria do processo ensino aprendizagem e elevação dos índices de rendimento do trabalho pedagógico, centrado na alfabetização, letramento, escrita e leitura.

O trabalho de investigação, gestão das informações e formação dos Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores ocorrerá de modo presencial e mediado por plataforma de aprendizagem e gestão do conhecimento, construída especificamente para a utilização em rede, dos Secretários de Educação, Diretores de Escolas, Professores e a Universidade Federal do Amazonas. Pautado na perspectiva democrática da co-gestão, o Ambiente Virtual e o Portal para gestão do conhecimento escolar, alfabetização e formação para a cidadania, serão o espaço privilegiado de mediação e implicação das interações entre os atores, de gestão do conhecimento, compartilhamento e de estabelecimento de diálogo acerca de proposições, programas e projetos voltados para a inovação pedagógica na alfabetização, letramento, escrita e leitura.

Os processos formativos ocorrerão nas modalidades presencial e a distância, para os quais serão elaborados materiais impressos, audiovisuais e metodológicos específicos para gestão educacional, para os processos de ensino e aprendizagem, sendo acompanhados por professores da UFAM, SEDUC e SEMED's, também denominados **mediadores da gestão educacional e da aprendizagem.**

As ações de formação continuada terão carga horária e conteúdos articulados e pertinentes a cada eixo de atividade dos atores educacionais envolvidos: Secretários de Educação, Diretores de Escolas, Coordenadores Pedagógicos e Professores, discriminadas em cada atividade pedagógica com encontros presenciais dos Atores nos Polos municipais; ações em agrupamentos por Município e ações específicas por Escolas Municipais e Estaduais. A articulação entre as ações específicas por funções relativas aos Atores dos Sistemas de Ensino será engendrada na perspectiva da construção coletiva do conhecimento, visando favorecer a compreensão integrada da “tomada de consciência”,

da análise das responsabilidades dos atores.

Os processos formativos ocorrerão sob variados formatos didáticos: investigação diagnóstica, aulas dialogadas, tratamento de informações e conhecimentos, reuniões técnicas, orientações segundo as funções específicas de organização dos sistemas, acompanhamento pedagógico a distância, diálogos e construção de aportes conceituais e metodológicos em rede; formulação, desenvolvimento e acompanhamento de projetos em rede.

As ações de formação serão desenvolvidas numa versão para Internet, no ambiente *Moodle*. Esta versão on-line estará disponível no servidor da Universidade Federal do Amazonas. Além disso, cada gestor, coordenador pedagógico e professor receberá um CD-ROOM com o conteúdo, objetivo, forma de abordagem das atividades e de transposições didáticas possibilitando a dedicação em horários específicos e individuais.

Visando garantir as condições necessárias o projeto propiciará aos participantes momentos de atividades pedagógico-didáticas presenciais e colocará à disposição dos envolvidos, orientações gerais e específicas para o gestor, coordenador pedagógico e professor. Devem ser realizados encontros presenciais, com participação obrigatória. Tais encontros deverão ocorrer em um período não superior a 4 meses e poderão assumir o formato de ateliês, oficinas, seminários ou outras estratégias que possibilitem interação e o debate teórico-prático. O deslocamento para os polos de apoio presenciais será planejado e custeado pelas Secretarias Municipais e Secretaria estadual de Educação e Qualidade de Ensino em parceria com a Universidade Federal do Amazonas - SEB/MEC.

Como exposto, o propósito principal deste Projeto é de gestão, compartilhamento e utilização democrática das informações e conhecimentos que favoreçam a formulação de alternativas sistemáticas para a melhoria da aprendizagem e a elevação dos índices de rendimento escolar, centrados na alfabetização, letramento, escrita e leitura, no Ensino Fundamental. O dimensionamento, análise e categorização das informações e conhecimento, bem como a formação continuada dos atores se constituem nos eixos estruturantes das atividades, articuladas metodologicamente aos mediadores tecnológicos, à Plataforma Digital de Aprendizagem e ao Portal. Nessa perspectiva, o agenciamento interinstitucional será um dos eixos estruturantes das ações, envolvendo a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Secretaria Estadual de Educação e Qualidade de Ensino e Secretarias Municipais do Estado do Amazonas (Redes Públicas de Ensino), Escolas e os sujeitos do processo ensino e aprendizagem, Professores e estudantes.

Na sociedade atual, a centralidade da alfabetização não se refere apenas a apropriação e manuseio das regras dos códigos da língua padrão, mas se insere em novos campos de significação postos na vida social; no convívio intercultural e com a comunicação ampliada e mediada por tecnologias. Estas significações trazem novas adjetivações da alfabetização, relacionando-se a conhecimentos e estruturas intelectuais diversificadas, como a alfabetização científica, cartográfica, matemática, tecnológica, entre outras formas de adjetivação da alfabetização.

As escolas têm como tarefas a educação, o ensino e a aprendizagem dos alunos em relação a conhecimentos, procedimentos, valores, tarefas que se cumprem pelas atividades pedagógicas, curriculares e docentes. Os meios e condições de consecução desse propósito são assegurados pelas formas de organização escolar e de gestão, elas próprias também portadoras de fluxos educativos. Objetivos e funções da escola e formas de organização e de gestão são, pois, interdependentes. Entretanto, do ponto de

vista teórico, são dois âmbitos da atividade escolar que resultam em campos de investigação com distintos objetos de estudo. Em geral, as diferentes concepções pedagógicas têm como suposto que as escolas são instituições sociais que, para cumprirem seus objetivos, necessitam condições e meios de funcionamento. Divergem, no entanto, em relação à escolha e à operacionalização desses meios.

Com este projeto, aspiramos desenvolver sistema de informação em rede por meio do desenvolvimento de plataforma digital para a ancoragem, difusão, agenciamento interinstitucional em rede de colaboração entre instituições da rede pública de ensino e para a formação continuada de gestores, coordenadores pedagógicos e professores no campo da alfabetização. Por meio de um processo metodológico participativo e de co-gestão, serão sistematizados, analisados e socializados dados e informações, formulando proposições convergentes com as necessidades de avanço qualitativo da alfabetização, letramento, escrita e leitura nos 62 Municípios do Estado do Amazonas; contribuindo para a implementação de políticas e ações públicas que resultem na inovação dos modos de organização, agenciamento dos sistemas de ensino público e inovação das práticas pedagógicas da alfabetização.

No que tange a metodologia de desenvolvimento do projeto, identificamos três estruturas principais, a saber:

1. Dimensionamento quantitativo e qualitativo da situação da alfabetização, da leitura e escrita no Ensino Fundamental nos Sistemas de Ensino do Estado do Amazonas, respaldada nos dados oficiais e em abordagem direta e em escala, envolvendo os Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores, dos Sistemas Estadual e Municipais de Educação, bem como sobre os modos de organização, acompanhamento e avaliação dos processos educacionais;
2. Desenvolvimento de sistemas virtuais de gestão do conhecimento, com perspectiva participativa e compartilhada, constituindo-se a mediação principal da gestão do projeto, para os gestores, coordenadores pedagógicos e professores;
3. Desenvolvimento de programas de formação continuada, acompanhamento da prática pedagógica e assessoria à formulação de programas e projetos pelos sistemas públicos de ensino, a serem realizados nas modalidades presencial e à distância.

**Estratégia de agrupamento dos municípios por Polo para a execução local do projeto pela Universidade Federal do Amazonas:**

1. SEDE DO POLO ITACOATIARA: Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucurituba e Urucará.
2. SEDE DO POLO MANACAPURU: Anamã, Anori, Beruri, Caapiranga e Novo Airão.
3. SEDE DO POLO MANAUS: Autazes, Borba, Careiro da Várzea, Careiro Castanho, Canutama, Codajás, Ipixuna, Iranduba, Manaquiri, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Tapauá, Boca do Acre, Pauini e

- Guajará.
4. SEDE DO POLO TABATINGA: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Içá e Tonantins.
  5. SEDE DO POLO COARI: Alvarães, Tefé, Fonte Boa, Japurá, Jutai, Maraã e Uarini.
  6. SEDE DO POLO SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA: Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro.
  7. SEDE DO POLO PARINTINS: Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués e Nhamundá.
  8. SEDE DO POLO HUMAITÁ: Apuí, Lábrea, Manicoré e Novo Aripuanã.
  9. SEDE DO POLO EIRUNEPÉ: Envira, Carauari, Itamarati e Juru.

## 2.8 Acompanhamento e monitoramento

O acompanhamento e o monitoramento são atividades constantes no desenvolvimento do projeto, sendo identificadas como base do processo de avaliação contínua das ações. Quando tratamos de gestão do conhecimento, a avaliação se reveste de estrutura central, nas ações de investigação, filtragem, categorização e disponibilização de conhecimentos as quais passam necessariamente pelos “filtros” institucionais oriundos dos olhares diversos dos sistemas de ensino Municipal e Estadual. Ao invés de pretender a formulação de métricas objetivas e genéricas para todos, busca-se a constituição de saberes, mediações e metodologias compatíveis para o enfrentamento dos desafios e problemas que dizem respeito à organização dos sistemas de ensino para a gestão exitosa da alfabetização, do letramento, da escrita e da leitura no Ensino Fundamental.

No sentido específico do desenvolvimento do projeto, serão realizados continuamente processos de avaliação como resultado das ações de acompanhamento e monitoramento, ressaltando as especificidades dos conhecimentos, das funções e das ações formativas com Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores.

Salienta-se a especificidade do acompanhamento, monitoramento e avaliação do processo a ser efetivado por meio da plataforma digital de aprendizagem e de mediação do sistema de informação e conhecimento. A formulação de métricas, indicadores das ações terão por eixo os objetivos específicos do Projeto.

No que tange ao acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto, serão de responsabilidade da equipe de gestão da UFAM, SEDUC e SEMED's e por técnico especialmente designado pela SEB/MEC. A Coordenação Geral do Projeto na UFAM acompanhará o processo e disponibilizará os resultados da avaliação, além de tomar as medidas necessárias ao ajuste e aprimoramento do sistema de informação e conhecimento de sua utilização pelos atores envolvidos, seja através dos processos formativos, seja através da formulação e desenvolvimento de programas e projetos de inovação educacional e elevação qualitativa dos índices de avaliação da educação escolar com base na alfabetização, letramento, escrita e leitura no Ensino Fundamental dos Sistemas Públicos de Ensino do Estado do Amazonas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**PLANO DE TRABALHO**  
**SIMPLIFICADO**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**PLANO DE TRABALHO**  
**SIMPLIFICADO**